

Brasília/DF, 31 de janeiro de 2021.

Ao Exmo. Senhor, **Eduardo Pazuello** Ministro de Estado da Saúde

> Assunto: Fortalecimento das ações do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Pará, principalmente nas regiões do Baixo Amazonas, da Calha Norte e do Tapajós, para o combate à "segunda onda" do Covid-19

Senhor Ministro,

Com as devidas estimas, venho à Vossa Excelência apresentar a extrema preocupação de nosso mandato com a chegada da "segunda onda" do Covid-19 ao Estado do Pará, principalmente nas regiões do Baixo Amazonas, da Calha Norte e do Tapajós. Temos confirmações de registros de casos da nova variante do vírus nessas regiões e é uma realidade a alta taxa de ocupação de leitos na UTI, em paralelo com a divulgada indisponibilidade de vacinas para toda população.

Assim, venho à Vossa Excelência propor sugestões de ações que possam representar o fortalecimento e reforço nas ações do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter de urgência:

- O fornecimento de uma maior cota de vacinas para as regiões aqui citadas, considerando o alto índice de infecção e o alto grau de letalidade, a exemplo do que foi feito em Manaus;
- 2. Priorização de ações de reorganização do atendimento nos postos de saúde;





1

- 3. O recrutamento de profissionais;
- 4. A abertura de mais leitos de UTI;

Conforme observamos no caso ocorrido em nosso Estado vizinho, Amazonas, a situação em decorrência desta nova variante requer medidas céleres para a contenção do vírus na população local e, consequentemente, regional e nacional. Portanto, vimos como um grande acerto as medidas ali tomadas.

Em virtude de nossas fronteiras e do alto grau de contato com nossos irmãos amazonenses, inevitavelmente o vírus acabaria circulando no Estado do Pará, apesar de todas as medidas adotadas pelo nosso Governo do Estado. De fato, o vírus chegou. Por conta disso, o Governo Estadual decretou *lockdown* na região e outras medidas restritivas de circulação, com o objetivo de impedir ainda mais a alta contaminação da população.

Contudo, devido ao alto poder de contaminação desta variante, os casos começam a se espalhar pelos municípios paraenses em grande velocidade e a situação posta demonstra a necessidade, com elevada urgência, de específica e intensa atuação do Estado Brasileiro.

Neste sentido, entendemos que, repetindo as corretas medidas adotadas no Estado do Amazonas, <u>sugerimos a adoção das mesmas</u> <u>providências de estratégia de vacinação, destinação de leitos de UTI e da providência de mais equipamentos que auxiliem no combate ao Covid-19 aos nossos municípios paraenses.</u>

Reiterando os votos de apreço e de consideração.

Atenciosamente,

Lo Ceiro

Airton Faleiro
Deputado Federal

